

ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO DE PAIS OU RESPONSÁVEIS PARA O EMPREGO DE ANTIBIÓTICOS EM PEDIATRIA

Fátima Castorina Rocha - Bolsista de Iniciação Científica/Uniso

Profº Dr. Fernando de Sá Del Fiol -Uniso

Apoio: Programa de Iniciação Científica/Uniso; CNPq

Devido ao uso indiscriminado de antibióticos, bactérias têm aumentado a resistência a esses fármacos, levando aos insucessos terapêuticos. O paciente sem informação abandona o tratamento, altera o regime posológico, utiliza outros medicamentos, levando a uma modificação na ação desses fármacos. Este projeto visa fazer um diagnóstico sobre a utilização de antibióticos por pacientes pediátricos atendidos no SUS do município de Sorocaba. Pretende-se avaliar a condição da utilização de antibióticos, o seguimento da prescrição e entender as dificuldades encontradas por pais e/ou responsáveis para o seguimento correto da terapêutica prescrita. Para tanto, tem-se feito o acompanhamento farmacoterapêutico por meio de contato telefônico com os responsáveis pela administração do medicamento (antibióticos) a crianças de 0 a 8 anos atendidas em centros de Saúde municipais. O acompanhamento é realizado via telefone nos dias 03 e 07 após a consulta. Os resultados iniciais mostram que 67% das crianças melhoraram com a utilização do medicamento, aproximadamente 78% não interromperam o tratamento antes do previsto e que 53% dos responsáveis necessitam de algum tipo de informação adicional sobre as alterações de sono, apetite ou alergia observadas nas crianças durante o uso do antibiótico. O presente estudo encontra-se em fase inicial de coleta de dados.

ANÁLISE PRÉVIA DA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS SUBMETIDOS A INVESTIGAÇÃO MOLECULAR DO GENE TP53

Ana Carla Zanoni Locatelli - Bolsista de Iniciação Científica/Uniso

Profª Drª Yoko Oshima Franco - Uniso

Profª Ms. Renata Lima - Uniso

Apoio: Programa de Iniciação Científica/Uniso

As mutações no gene TP53 são frequentemente relatadas em câncer de boca e pescoço, sendo sua frequência significativamente maior em fumantes quando comparadas a indivíduos não fumantes. Recentemente estudos indicam uma coincidência de mutações preferenciais causadas por hidrocarbonetos aromáticos policíclicos, presentes no cigarro. Existem pontos quentes de mutação “hotspots” no gene TP53, entre eles o códon 157, estudado neste projeto. Desta forma, o objetivo do projeto é estudar o padrão genético de células da mucosa oral de indivíduos fumantes e não fumantes, a fim de detectar possível mutação que possa ter se originado devido à exposição ao benzo(a)pireno, correlacionando a existência dessas mutações com o hábito tabagístico. O projeto consiste da extração de DNA e análise genética do gene (região desejada) em células da mucosa oral, juntamente com análise de questionário que investiga o modo de vida de cada indivíduo. Logo além da investigação molecular foi realizada análise de outros aspectos que podem influenciar o acontecimento. O presente trabalho traz as análises não moleculares realizada com os pacientes, as quais serão confrontadas com os resultados das análises moleculares do gene.

ANÁLISE MIOGRÁFICA E HISTOLÓGICA DA FRAÇÃO METANÓLICA DE CASEARIA SYLVESTRIS SW. CONTRA O VENENO DE BOTHROPS JARARACUSSU

Francischinelli, M. C. - Uniso

Gerenutti, M. - Uniso

Silva, M. G. - Uniso

Andréo-Filho, N. - Uniso

Leite, G. B. - Departamento de Farmacologia, Faculdade de Ciências Médicas

Cintra, A. C. O. - Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto

Cruz-Höfling, M. A - Departamento de histologia e embriologia, IB, (UNICAMP)

Rodrigues-Simioni, L. - Departamento de farmacologia, Faculdade de Ciências Médicas

Oshima-Franco, Y - Uniso/Departamento de farmacologia, Faculdade de Ciências Médicas

Apoio: Fapesp, Probic/Uniso, Faepex/Unicamp

1Universidade de Sorocaba (UNISO), São Paulo; 2Departamento de Farmacologia, Faculdade de Ciências Médicas e 3Departamento de Histologia e Embriologia, IB, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), São Paulo; 4Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, São Paulo.

RESUMO: No Brasil, cerca de 90,5% dos acidentes ofídicos ocorridos são pertencentes ao gênero *Bothrops*. O veneno de *Bothrops jararacussu* (Bjssu) possui atividade miotóxica e apresenta neurotoxicidade *in vitro*. A soroterapia é eficiente contra o efeito sistêmico, mas tem ação limitada contra o efeito local do veneno, sendo, portanto, extremamente desejável investigar substâncias que neutralizem o efeito local tóxico. Neste sentido, a *Casearia sylvestris* Sw. (CS), considerada popularmente como antipeçonhenta, foi o objetivo deste trabalho, e investigada sob os parâmetros miográfico e histológico contra a atividade do veneno de Bjssu. A obtida fração metanólica (FM) de CS foi ensaiada em preparações nervo frênico-diafragma de camundongo, através de técnica miográfica convencional e análise morfológica das fibras musculares em microscópio óptico. Bjssu (40 µg/mL) causou 50% de bloqueio neuromuscular em 27 ± 7 minutos (n=7). O veneno pré-incubado com a FM (0,2 mg/mL) manteve a resposta basal da preparação (n=6, p<0,05). Nas análises histológicas (n=3/grupo), Bjssu causou $40,9 \pm 2,8\%$ de alterações morfológicas das fibras musculares, $8,8 \pm 1,4\%$ quando neutralizado com FM (p>0,05, comparado ao controle Tyrode, que apresentou $5,6 \pm 1,6\%$ de alterações). Conclui-se que a FM de CS previne o bloqueio neuromuscular assim como a mionecrose causada pelo Bjssu.

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E NUTRICIONAL DE CRIANÇAS USUÁRIAS DE ANTIBIÓTICOS ATENDIDAS NO CENTRO DE SAÚDE DO LARANJEIRAS

Audrey Denófrio Muniz - Bolsista de Iniciação Científica/Uniso
Gláucia Albertoni

Profª Drª Marli Gerenutti - Uniso

Profª Ms. Claudia Botelho Zabotto - Uniso

Profº Dr. Fernando de Sá Del Fiol - Uniso

Apoio: Programa de Iniciação Científica/Uniso; CNPq

O uso indiscriminado de antibióticos tem nos levado a situações muito preocupantes. Bactérias tem aumentado seus padrões de resistência à maioria dos antibióticos, elevando os custos da terapêutica, do tratamento (novos antibióticos) e da ineficácia da droga. O presente estudo faz parte de um grande projeto de investigação intitulado Avaliação da Terapêutica Antimicrobiana Pediátrica em uma Grande Cidade Brasileira e é parte integrante deste estudo, a investigação de consumo alimentar e estado nutricional de crianças acometidas de infecção e submetidas à terapêutica antimicrobiana no Centro de Saúde Laranjeiras – Sorocaba, SP. Como resultados preliminares foram avaliados 31 crianças de 0 a 8 anos entre junho e agosto de 2006, sendo 60% meninas e 40% meninos. Quanto ao consumo alimentar de vitamina A e C que se relacionam diretamente à condição de morbidade e mortalidade infantil, verificou-se 63% de adequação a vitamina A e 64 % a vitamina C em média. Em relação ao estado nutricional, 48% das crianças foram consideradas altas para a sua idade sendo que 20% apresentaram-se obesas e 20% desnutridas, sendo a desnutrição crônica a menos comum (8%). O presente estudo encontra-se em fase inicial de coleta de dados.

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E NUTRICIONAL DE CRIANÇAS USUÁRIAS DE ANTIBIÓTICO ATENDIDAS NO CENTRO DE SAÚDE DO CERRADO

Soraia Aparecida Ramos Geraldo - Bolsista de Iniciação Científica/Uniso

Profª Drª Marli Gerenutti - Uniso

Profª Ms. Claudia Botelho Zabotto - Uniso

Profº Drº Fernando de Sá Del Fiol - Uniso

Apoio: Programa de Iniciação Científica/Uniso; CNPq

A alimentação é um dos fatores mais importantes para a saúde da criança. As necessidades nutricionais de cada indivíduo diferem dos demais por sua constituição genética, características morfológicas e fisiológicas, por sua atividade e eficácia metabólica. Devido a alta velocidade de crescimento durante os primeiros anos de vida, as crianças ficam mais vulneráveis à deficiência de alimentação sobretudo no período de desmame e na vigência de processos infecciosos. O objetivo deste trabalho é avaliar nutricionalmente crianças acometidas por infecções através de avaliação antropométrica e consumo alimentar. Foram analisadas 22 crianças de 0 a 8 anos, no período de junho à agosto de 2006 através de um recordatório de 24h, com o auxílio de Registro Fotográfico de Alimentos e Medidas, sendo 7 do sexo feminino e 15 do sexo masculino. De um modo geral observou-se que ambos os sexos apresentaram uma dieta hiperprotéica com hipovitaminose C e D, não atingindo os valores calóricos estabelecidos segundo a IDR para o sexo feminino e sexo masculino. O presente estudo encontra-se em fase inicial de coleta de dados.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DE SUB-FRAÇÕES DE EXTRATO DICLOROMETANO DAS FOLHAS DE LEONURUS SIBIRICUS L.

Rafael da Silva Melo - Bolsista de Iniciação Científica/Uniso
Virgínia Sbrugnera Nazato - Bolsista de Iniciação Científica/Uniso
Profª Drª Luciane Cruz Lopes - Uniso
Apoio: Programa de Iniciação Científica/Uniso

A planta *Leonurus sibiricus* L., conhecida como rubim, é utilizada popularmente no tratamento de processos dolorosos e inflamatórios. Em continuidade a trabalhos anteriores, objetivou-se avaliar a atividade antinociceptiva de frações da espécie *Leonurus sibiricus* L. no modelo de contorção (ácido acético 1,2%, i.p). Utilizou-se duas sub-frações de extrato diclorometano das folhas da planta, obtidas através de cromatografia em coluna; camundongos, machos, swiss, 25g, tratados com NaCl 0,9% (0,1 mL/kg/ip - controle negativo), dipirona 20mg/mL (200mg/kg/ip - controle positivo) e sub-frações 1 e 2 nas doses 100mg/kg/vo, 300mg/kg/vo e 600mg/kg/vo. Os tratamentos foram feitos 30 minutos antes da administração de 0,2mL (i.p) de ácido acético 1,2%, e a contagem individual do número de contorções foi realizada entre o 5º e o 21º minutos após a administração do ácido acético. As sub-frações foram ambas efetivas. A sub-fração 1 inibiu na maior dose 38,54% das contorções, enquanto que a sub-fração 2, inibiu 63,65% e 47,11% nas doses 300 e 600mg/Kg em relação a dipirona (52,66%). Estes achados nos sinalizam que as substâncias ativas se encontram em ambas sub-frações, porém a 2 deve possuir maiores concentrações destes compostos. Os estudos prosseguem para purificação destas frações, identificação de grupos de compostos e ensaio em modelos mais conclusivos.

AVALIAÇÃO DA TERAPÊUTICA ANTIMICROBIANA PEDIÁTRICA NO CENTRO DE SAÚDE DO CERRADO

Thaís Borim - Bolsista de Iniciação Científica - UNISO

Prof. Dr. Fernando de Sá Del Fiol - UNISO

Apoio: Programa de Iniciação Científica - UNISO; CNPq

O manejo inadequado da terapêutica antimicrobiana, como alterações de dose, intervalos de administração, interações medicamentosas, ingestão com veículos inadequados e tempo da terapêutica prescrita são exemplos de erros que levam ao insucesso terapêutico, retorno ou internação de pacientes e aparecimento de cepas bacterianas mais resistentes. A informação para o uso adequado desses medicamentos deveria fazer parte do tratamento, ou seja, tão essencial quanto o medicamento é sua correta utilização. Este projeto visa fazer um grande diagnóstico e posterior intervenção educativa, incentivando o uso racional e adequado de antibióticos. Foi realizada uma pesquisa exploratória empregando um questionário com questões abertas e fechadas em acompanhantes de crianças de 0 a 8 anos atendidas no Centro de Saúde do Cerrado, no município de Sorocaba/SP, que receberam prescrição de antibiótico. Até o momento o antibiótico mais prescrito foi amoxicilina (87,5%). O esquema posológico de 10 dias foi adotado em 54,2% dos casos. A maioria das crianças utilizou antibióticos nos últimos seis meses (62,5%). Infecção de garganta foi a patologia mais diagnosticada (33,3%). Dos acompanhantes, 12,5% não foram informados sobre o diagnóstico, 29,1% não receberam informações sobre a utilização do antibiótico durante a consulta e apenas 33% sabiam realmente a real função de um antibiótico.

AVALIAÇÃO DA TERAPÊUTICA ANTIMICROBIANA PEDIÁTRICA NO CENTRO DE SAÚDE DO LARANJEIRAS

Ana Michele Lahoud
Prof. Dr. Fernando de Sá Del Fiol
Apoio: PROBIC; CNPq

O uso inadequado de antibióticos é muito grande no Brasil. Seja por um diagnóstico mal feito, ou pela imprudência no uso excessivo desses fármacos. Esse uso irracional tem levado a aumentos nos índices de resistência bacteriana, causando aumento nos custos dos tratamentos e insucessos terapêuticos, demandando internações e procedimentos mais complexos de tratamento. Este projeto visa conhecer o perfil de uso desses medicamentos em um Centro de Saúde Municipal. Para tanto, pais ou responsáveis de crianças de 0 a 8 anos, usuárias de antibióticos respondem a um instrumento de avaliação com questões abertas e fechadas; este será aplicado, durante 18 meses, baseado num questionário farmacoterapêutico no Centro de Saúde. Até o momento, foram realizadas 31 entrevistas e constatou-se que o antibiótico mais prescrito foi a amoxicilina (58,06%). Aproximadamente 45,16% dos pacientes tiveram febre como um dos sintomas que os levaram a utilizar o medicamento. A patologia mais comumente encontrada foi infecção respiratória aguda (77,41%); o esquema posológico de 14 dias encontra-se em 27,59%. Com relação a conhecimento desses fármacos, a maioria dos entrevistados acredita que antibióticos estragam os dentes (71%) e 48% afirmam que sabem a real função do antibiótico. O presente estudo encontra-se em fase de coleta de dados.

CARACTERIZAÇÃO DE AGENTES DE INFECÇÃO NOSOCOMIAL EM HOSPITAL PÚBLICO DE ATENDIMENTO TERCIÁRIO, NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Hellen Duarte Pereira - Bolsista de Iniciação Científica/Uniso

Profª Drª Marcela Pelegrini Peçanha - Uniso

Apoio: Programa de Iniciação Científica/Uniso

O presente projeto integra-se ao Centro de Referência e Informação sobre Antibióticos (CRIA), aprovado pelo CNPq, que tem por objetivo orientar profissionais da saúde e a própria população sobre o uso racional de antimicrobianos. As infecções hospitalares são um problema de saúde pública, aumentam a morbidade e mortalidade de pacientes hospitalizados, tempo de internação e custos do tratamento. Portanto, é obrigatório que todos os hospitais constituam uma Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e programa de controle de infecção hospitalar visando reduzir a incidência e gravidade de infecção hospitalar, o que necessariamente passa pela questão da resistência bacteriana.

O controle sobre o uso de antimicrobianos de amplo espectro é uma das ações efetivas para prevenção das infecções hospitalares. Porém, políticas referentes ao uso de antimicrobianos buscando controlar custos e resistência microbiana, sem aderência e respaldo criterioso da equipe de saúde, podem elevar as despesas e selecionar cepas resistentes.

Desta forma, esse estudo visa caracterizar a ocorrência de infecções nosocomiais e a natureza de seus agentes, a partir de dados coletados junto à CCIH do Conjunto Hospitalar de Sorocaba, referentes aos anos de 2005 e 2006. A sistematização desses dados contribuirá para a caracterização da infecção hospitalar em nosso meio.

CARACTERIZAÇÃO FARMACOLÓGICA DAS PLANTAS CASEARIA GOSSYPIOSPERMA BRIQUET, DIPTERYX ALATA VOGEL E PLATHYIMENIA RETICULATA

Nathalia Aparecida Gatto Viera – Bolsista I.C. – Uniso

Nicoli Moreira Farrapo – Bolsista I.C. – Uniso

Thiago Magalhães Camargo – Voluntário I. C. – Uniso

Profª. Magali Glauzer Silva – Uniso

José Carlos Cogo – UNIVAP

Chàriston André Dal Belo – UFT

Márcio Galdino dos Santos – UFT

Profª. Dra. Yoko Oshima-Franco – Uniso

O estudo farmacológico, objetivo desta pesquisa, é realizado para identificar as características físico-químicas de plantas com potencial medicinal. Assim sendo, foram pesquisadas as espécies *Casearia gossypiosperma* briquet, *dipteryx alata* vogel e *plathyimenia reticulata*.

Realizam-se testes de cinza (TC), para verificação de impurezas inorgânicas; umidade (TU), pois o excesso de umidade permite a ação de enzimas degradando os constituintes químicos e facilitando o desenvolvimento de fungos e bactérias; identificação de taninos (IT), eficazes contra hipertensão, reumatismo, hemorragias e problemas estomacais; doseamento de flavonóides (DF), eficazes como anti-inflamatório e antiviral, entre outros; fenólicos totais (DFT), pela atividade anti-oxidante e antibacteriana. Todos os métodos foram realizados conforme técnicas preconizadas na VII Farmacopéia Portuguesa (2002).

Os resultados obtidos foram os seguintes:

Planta	Parte utilizada	TC(%)	TU	IT	DF(%)	DFT (%)
C. gossypiosperma	Folhas	5,28	0,22	NR	0,7473	5,4735
D. alata	Folhas	1,5546	10,27	NR	0,9830	1,15141
	Cascas	NR	9,5144	NR	0,5078	2,1286
P. reticulata	Cascas	5,7382	0,1460	+	0,1813	3,7536

NR, Não realizado

Esta caracterização farmacológica permitiu detectar a presença de substâncias de interesse farmacológico no grupo de plantas estudado. Etapas futuras com os respectivos extratos hidroalcolicos permitirão a confirmação ou não de alguma atividade farmacológica.

CARACTERIZAÇÃO INICIAL DE COMPLEXOS DE INCLUSÃO ENTE COMPOSTOS ANTICHAGÁSICOS E CICLODEXTRINAS

Nathalie F. S. de Melo – Bolsista I.C. - Uniso

Renato Grillo – Voluntário I.C. - Uniso

Carolina M. Moraes – Aluna do curso de Farmácia - Uniso

Charles L. Brito - Usp

Gustavo H. G. Trossini - Usp

Carla M.S. Menezes - Usp

Elisabeth I. Ferreira - Usp

Prof. Dr. Leonardo F. Fraceto - Uniso

Apoio: Fapesp/Probic-Uniso

Compostos nitro-heterocíclicos constituem a principal classe dos fármacos empregados para o tratamento da tripanossomíase americana, dentre eles o nitrofural (NF) e seu derivado hidroximetilado (NFOH). Entretanto apresentam reduzida solubilidade em água. Uma técnica empregada para o aumento da solubilidade é o emprego da complexação com ciclodextrinas. Ciclodextrinas são oligossacarídeos cíclicos que apresentam uma cavidade interna com característica hidrofóbica sendo assim boa para a complexação de moléculas orgânicas. O objetivo deste trabalho foi preparar e caracterizar os complexos contendo ciclodextrinas e os fármacos NF e NFOH.

Os fármacos foram inicialmente estudados por espectrofotometria, onde foram observados picos de absorção em 365nm para NF e 375nm para NFOH. O coeficiente de absorvidade molar determinado foi $14,81\text{M}^{-1}$ e $14,11\text{M}^{-1}$ respectivamente para o NF e NFOH. A cinética de complexação foi realizada utilizando variações no máximo de absorção do fármaco em função do tempo em presença de ciclodextrina até que não se observasse mais alteração (equilíbrio). A análise dos dados mostrou que em presença de ciclodextrinas o tempo de 200 horas se faz necessário para que o equilíbrio seja atingido para os dois fármacos. Os experimentos de isotermas de solubilidade forneceram dados relativos ao aumento da solubilidade e constante de formação dos complexos. Os resultados ainda que iniciais indicam que a complexação entre NF e NFOH com ciclodextrinas é favorável.

DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SAÚDE (PGRSS) EM UM HOSPITAL DE PEQUENO PORTE

Fernando Lucas Proença Melo - Aluno do curso de Tecnologia em Saúde Fatec/Sorocaba

Bruna Berlotto - Aluna do curso de Tecnologia em Saúde - Fatec/Sorocaba

Samara Aparecida da Silva - Aluna do curso de Tecnologia em Saúde - Fatec/Sorocaba

Profª Drª Elisabeth Pelosi Teixeira - Fatec/Sorocaba

O objetivo deste trabalho foi desenvolver o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde (PGRSS) de um hospital de pequeno porte da cidade de Sorocaba – SP a fim de adequá-lo à legislação pertinente (CONAMA e ANVISA). Foi elaborado um questionário de diagnóstico da situação atual dos resíduos no hospital e aplicado na forma de entrevista aos diversos setores. Os dados obtidos forneceram subsídios para propor um PGRSS para o hospital, bem como para o monitoramento das ações implementadas. A partir das medidas inicialmente adotadas pelo hospital, foi realizada uma análise das oportunidades e dificuldades encontradas durante o projeto. Foi observado que a elaboração de um PGRSS contribui com informações importantes para o hospital conhecer melhor seus pontos de conformidades e não-conformidades com as questões ambientais. Foram encontradas dificuldades inerentes a pequenos hospitais deste país, relacionadas com a falta de recursos, informações e resistência das pessoas sobre a relevância do tema. Concluímos que parcerias entre unidades de saúde e grupos de universitários podem beneficiar significativamente ambos parceiros, contribuindo para a formação dos alunos nas vivências práticas e com pessoal capacitado auxiliando os hospitais em questão tão complexa como a dos RSS.

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE FORMULAÇÕES DE XAMPU COM CETOCONAZOL

Bianca da Silva Sufi - Voluntária de Iniciação Científica/Uniso

Profª Drª Marta Maria Duarte Carvalho Vila - Uniso

Profª Drª Robson Vicente Machado de Oliveira - Uniso

Apoio: Programa de Iniciação Científica/Uniso

O cetoconazol é um agente antifúngico eficaz contra o microrganismo *Pityrosporum* ovale, associado à etiologia da caspa. Essa afecção crônica do couro cabeludo é caracterizada por um aumento na secreção de emulsão epicutânea pelas glândulas sebáceas com o favorecimento do desenvolvimento deste fungo, seguido de processo irritativo e descamação da epiderme. Para o tratamento deve-se promover limpeza, desengorduramento, controle de atividade fúngica e da escamação, sendo comumente utilizados xampus contendo cetoconazol a 1,0% e 2,0% e agentes citostáticos.

Xampus são produtos submetidos a condições drásticas de uso e armazenamento, contudo quando essas formulações são aviadas em farmácias não são realizados estudos de estabilidade química, física e microbiológica.

Neste trabalho foram desenvolvidas formulações de xampus contendo cetoconazol a 2% (p/v), variando-se agentes tensoativos, de consistência e sobregordurantes. As formulações foram preparadas de acordo com as boas práticas de manipulação, armazenadas em temperatura ambiente, estufa a 40°C ou geladeira a 10°C, e foram verificados pH, viscosidade, densidade e coloração a cada 14 dias.

As formulações que continham lauril éter sulfato de sódio, cloreto de sódio e dietanolamida do ácido graxo de côco 80 apresentaram melhor estabilidade, contudo ocorreu intensificação da cor nas amostras.

DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SAÚDE (PGRSS) EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO

Leonor Bruna Ramos - Fatec/Sorocaba

Arrieth Eliza Alves - Fatec/Sorocaba

Talita de Oliveira Rosa Góes - Fatec/Sorocaba

Profª Elisabeth Pelosi Teixeira - Fatec/Sorocaba

O PGRSS implantado em um estabelecimento destinado ao tratamento do Câncer Infantil estabelece um conjunto de procedimentos de gestão, planejados a partir de bases científicas e técnicas, normativas e legais, que tem como objetivo proporcionar um encaminhamento seguro ao resíduo hospitalar desde o momento de sua geração até a destinação final, além de ter como meta a idealização de processos alternativos para geração de recursos e diminuição de custos.

Foram realizados estudos, análises e desenvolvimento de questionários, tabelas, gráficos, planilhas, indicadores para o monitoramento das ações implementadas para a elaboração de uma proposta de PGRSS para o estabelecimento hospitalar. No transcorrer da elaboração, algumas dificuldades estiveram presentes, como a falta de acesso aos setores e de informação dos funcionários, demora para aquisição de materiais, equipamentos e reformas que possibilitassem a implantação do PGRSS de maneira rápida. Mas, apesar disso, a convivência com o profissional da saúde, a interpretação das legislações vigentes e das classificações dos resíduos fizeram parte dos resultados benéficos e satisfatórios obtidos, que contribuíram para a construção de um serviço público de qualidade e identificaram os riscos gerados ao homem e ao meio ambiente quando os resíduos não são devidamente manipulados e tratados.

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODO PARA DOSEAMENTO DE CETOCONAZOL EM XAMPUS

Karin dos Santos Proença - Bolsista de Iniciação Científica - Uniso

Profº Drº Robson V. M. de Oliveira - Uniso

Profª Drª Marta M. D. C. Vila - Uniso

Apoio: Programa de Iniciação Científica/Uniso

O cetoconazol é um antifúngico que possui um amplo espectro de atividade, podendo ser administrado em produtos de uso oral ou tópico, em função de sua toxicidade. O cetoconazol é eficaz no tratamento tópico da caspa, sendo veiculado em xampus e loções capilares em concentrações de 1 a 2%.

A dosagem do cetoconazol pode ser realizada por diferentes métodos, porém para análises de xampus, os métodos envolvem, basicamente, cromatografia líquida de alta eficiência. Assim, verifica-se deficiência no desenvolvimento de métodos analíticos simples e de baixo custo, como métodos espectrofotométricos.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é o desenvolvimento e validação de método espectrofotométrico para a dosagem de cetoconazol em xampus.

Metodologia

Os xampus foram preparados de acordo com as boas práticas de manipulação e submetidos a espectrofotometria no UV. Os parâmetros para validação baseados na Resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde RE nº899 de 29 de maio de 2003.

Resultados

Verificou-se o comprimento de melhor absorção do cetoconazol. Como 270 nm, verificou-se possível influência de absorção, neste comprimento, das matérias primas empregadas. As análises iniciais identificaram o conservante metilparabeno como interferente, sendo necessária adaptação do método de dosagem e avaliação de outros métodos de dosagem.

DETERMINAÇÃO DA ESTABILIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE UM COMPLEXO DE PAPAÍNA E CICLODEXTRINA

Gustavo Henrique Costa Varca - Bolsista de Iniciação Científica - Uniso

Profª Drª Patricia Santos Lopes - Uniso

Apoio: Programa de Iniciação Científica - Uniso

A papaína é uma enzima proteolítica utilizada em dermatologia como agente no tratamento de feridas e escaras porém seu uso não é mais difundido devido a problemas na estabilização da mesma. O principal objetivo desta pesquisa é verificar a estabilidade físico-química de um complexo de inclusão formado pela papaína e β -ciclodextrina (β -CD) ou hidroxipropil β -ciclodextrina (HP β -CD), utilizando técnicas espectroscópicas, as quais nos permitiram escolher o tipo e a concentração ideal de ciclodextrina para a formação do complexo, bem como as condições mais favoráveis para a formação deste. Até o presente momento estas condições foram temperatura de 50 °C, 90 rpm de agitação e 48 horas de experimento, sendo as concentrações testadas de 1:0, 1:50, 1:100 e 1:200 de papaína e ciclodextrina (massa molar:massa molar). Tais condições foram estipuladas analisando-se as curvas obtidas pelas concentrações versus absorbância em 280 nm. Os resultados se mostraram promissores levando a segunda etapa do estudo, ou seja, determinação da atividade enzimática do complexo formado utilizando-se substrato específico e caracterização do mesmo por Ressonância Nuclear Magnética.

DISPENSAÇÃO DE GLICOPEPTÍDEOS E PERFIL DE RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS EM PACIENTES DE HEMODIÁLISE

Lívia Luíze Marengo - Bolsista de Iniciação Científica - Uniso
Jaqueline Alves Sebastião - Bolsista de Iniciação Científica - Uniso
Profª Drª Maria Inês de Toledo - Uniso
Apoio: Programa de Iniciação Científica - Uniso

Pacientes em hemodiálise são frequentemente acometidos por infecções bacterianas que podem ser tratadas com vancomicina ou teicoplanina. O objetivo deste trabalho foi estudar a dispensação de antibióticos glicopeptídeos e o perfil de resistência aos antibióticos em antibiogramas dos pacientes em hemodiálise que usaram vancomicina. O estudo foi realizado no Conjunto Hospitalar de Sorocaba, um hospital público estadual terciário com 435 leitos. Os dados da solicitação e da dispensação de vancomicina foram obtidos da Farmácia Hospitalar e os resultados de cultura foram obtidos do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH). No período de janeiro a dezembro de 2005, 49 pacientes usaram vancomicina no Serviço de Nefrologia. Destes, 20% tiveram mais de um episódio infeccioso. Foram analisados 67 resultados de cultura, sendo 13% negativos. O material colhido com mais frequência foi sangue (65%). Em 74% das culturas foi isolado estafilococos sendo todos sensíveis a vancomicina e 59% sensíveis à oxacilina. A vancomicina foi dispensada para 52 solicitações sendo a posologia mais frequente (73%) um grama a cada sete dias. Nossos resultados mostram reduzida sensibilidade a oxacilina sendo necessário intensificar o controle do uso de glicopeptídeos porque a reincidência de infecção e a exposição a doses subterapêuticas favorecem o aparecimento de resistência.

ESTUDO FARMACOGNÓSTICO DA CAMELLIA SINENSIS (CHÁ VERDE).

Luana de Jesus Reis Rosa – Bolsista de I. C. - Uniso

Profª. Ms. Magali Glauzer Silva - Uniso

Profª. Drª. Yoko Oshima Franco – Uniso

Apoio: Probic/Uniso

O chá verde (*Camellia sinensis*), da família Theaceae e do gênero *Camellia* (1), é uma planta perene, tipo arbustiva, nativa da China e sua propagação se dá, preferencialmente, por via vegetativa (estacas). Seus constituintes polifenólicos têm sido amplamente estudados por possuírem muitas propriedades farmacoterapêuticas (3) e somente os produtos que têm esta planta em sua composição podem ser considerados chás (2). No desenvolvimento deste estudo foram realizados processos de coleta, secagem e moagem das folhas da *Camellia sinensis* provenientes do canteiro da UNISO (casa sede). Em seguida, o material pulverizado foi submetido ao estudo de parâmetros farmacognósticos (determinação de cinzas e de umidade), que visam o estabelecimento do perfil físico-químico da droga. Preparou-se, também, um extrato hidroalcoólico a 20% para estudos de doseamento fitoquímico (polifenólicos e flavonóides totais) e para cromatografia em camada delgada (CCD). No teste de cinzas totais (4) obteve-se a média da porcentagem de substância residual igual a 5,55% e no de umidade, a média de perda foi de 11,38%. As concentrações de polifenólicos e de flavonóides totais (5;6;7) foram, respectivamente, 14,55% e 1,69%, em relação à curva-padrão de pirogalol e a de quercetina. Esses resultados, associados ao perfil cromatográfico, mostram o potencial farmacoterapêutico desta planta.

INDICADORES DO USO RACIONAL DE ANTIBIÓTICOS EM HOSPITAIS

Cíntia Fogaça Batista - Bolsista de Iniciação Científica/Uniso

Profª Drª Maria Inês de Toledo - Uniso

Apoio: Programa de Iniciação Científica - Uniso

Na atualidade mais de 40% dos pacientes hospitalizados recebem antibióticos. Seu uso ou abuso traz como consequência a aparição de cepas resistentes com o conseguinte fracasso dos tratamentos e o aumento exagerado nos custos. Diversas medidas de controle tem sido adotadas com resultados insatisfatórios devido a complexidade do uso dessa classe terapêutica. Indicadores são variáveis que ajudam a mensuração de mudanças e, geralmente, são utilizados quando elas não podem ser medidas diretamente. O objetivo deste trabalho foi desenvolver indicadores para o uso racional de antibióticos em hospitais. A metodologia incluiu levantamento bibliográfico sobre uso racional de antibióticos, análise dos softwares e programas disponíveis sobre infecção hospitalar, controle de antibióticos e dados de sensibilidade e resistência e avaliação de outros indicadores de qualidade em unidades de saúde. A partir desses dados foi elaborado um questionário estruturado com perguntas para avaliar o uso de antibióticos em hospitais. As questões abordam caracterização da unidade hospitalar, aquisição, dispensação, prescrição dos antibióticos e a integração farmácia/laboratório/CCIH. Na próxima etapa, o questionário será validado através da aplicação em uma amostra de unidades hospitalares. A construção de indicadores para uso racional de antibióticos em hospitais poderá contribuir para o uso mais adequado dessa classe terapêutica.

MEDIDAS DE ESTABILIDADE DE NANOESFERAS DE POLI-?-CAPROLACTONA CONTENDO BENZOCAÍNA

Renato Grillo - Voluntário de Iniciação Científica/Uniso
Carolina M. Moraes - Aluna do curso de Farmácia/Uniso
Nathalie Melo - Aluna do curso de Farmácia/Uniso
Profº Ms. Newton A. Filho - Uniso
Profº Dr. Leonardo F. Fraceto - Uniso

A Benzocaína (BZC) é um anestésico local muito utilizado na anestesia tópica, apresentando baixa solubilidade em água. Nanoesferas são sistemas carreadores de fármacos que podem ser constituídos por uma matriz polimérica biodegradável, onde o fármaco pode ficar retido ou adsorvido de forma a modificar suas propriedades. O desenvolvimento de sistemas de liberação modificada para BZC visa melhorar problemas de biodisponibilidade deste fármaco.

Nanoesferas de poli-?-caprolactona (PCL) contendo BZC foram preparados utilizando o método de precipitação de polímero pré-formado, sendo adicionada à fase orgânica (BZC, PCL e acetona) à fase aquosa (Tween® 80 em água deionizada) sob agitação. A seguir, procedeu-se à evaporação sob pressão reduzida da suspensão de nanoesferas para eliminação da acetona.

Para caracterizar a interação BZC-nanopartícula foi realizado medidas de estabilidade por espectrofotometria e pH das nanopartículas em presença e ausência de fármaco durante 30 dias.

O perfil de liberação da BZC nas nanoesferas comparadas com a BZC livre em solução foi realizado utilizando um sistema de dois compartimentos, sendo a liberação do fármaco quantificada por espectrofotometria. Os resultados mostram o perfil de liberação da BZC nas nanoesferas. Os testes de estabilidade indicam que as nanoesferas contendo BZC não apresentaram no período de 30 dias modificações significativas quando comparadas as nanoesferas sem BZC. Os resultados ainda que iniciais se mostram bastante promissores, podendo gerar futuramente uma nova formulação para o anestésico local BZC.

PARÂMETROS DE GERENCIAMENTO AMBIENTAL NA ELABORAÇÃO DO PGRSS

Felipe Carriel da Silva - Fatec/Sorocaba

João Alves da Silva - Fatec/Sorocaba

Wellington Brizola Ferreira - Fatec/Sorocaba

Profª Elisabeth Pelosi Teixeira - Fatec/Sorocaba

O gerenciamento dos Resíduos Sólidos de Saúde (RSS) em um hospital passa por diversas etapas, desde a geração, armazenamento, coleta, transporte, até disposição final. Numa visão ambiental mais abrangente, o Plano de Gerenciamento de RSS (PGRSS) deve contemplar o monitoramento da qualidade da água, a economia de energia elétrica, a gestão dos equipamentos de proteção coletiva (EPC's) e o controle integrado de pragas. Este monitoramento aumenta a segurança de funcionários, pacientes e comunidade em geral. Nosso objetivo neste trabalho foi fazer o levantamento de informações sobre a gestão de EPC's, controle de pragas, e consumo e qualidade de água em um hospital de grande porte da cidade de Sorocaba-SP. Os dados preliminares demonstram que nos últimos dois anos houve uma estabilização no consumo de água; que a limpeza e desinfecção dos reservatórios de água é realizada semestralmente e sua análise tem mostrado estar dentro dos parâmetros exigidos pela legislação; que o controle integrado de pragas está sendo realizado sistematicamente conforme o prazo de validade dos produtos utilizados e que todos os produtos são compatíveis com a aplicação no ambiente da saúde e, que o monitoramento dos EPC's é uma não-conformidade importante a ser corrigida neste ambiente hospitalar.

TRATAMENTO E RECUPERAÇÃO DA PELE ACNÉICA ATRAVÉS DE COSMÉTICOS E MEDICAMENTOS

Edna Aparecida Pamplona

Aluna do curso de Farmácia/Uniso

Profº Dr. Robson Vicente Machado de Oliveira - Uniso

Profº Dr. Marcos Moisés Gonçalves - Uniso

Apoio: Programa de Iniciação Científica/Uniso

A pele é o maior órgão do corpo humano, composta por camadas - epiderme, derme, hipoderme - e anexos - folículos pilosebáceos, glândulas sudoríparas e sebáceas, e suas secreções. Essas estruturas atuam conjuntamente como barreira externa contra microrganismos, substâncias nocivas e evaporação excessiva de água. O acne é uma moléstia crônica, progressiva, inflamatória e infecciosa, que se manifesta predominantemente na puberdade, sendo caracterizada pelo comprometimento funcional e anatômico dos folículos pilosebáceos, com degradação da secreção sebácea e desenvolvimento cicatrizes inestéticas na epiderme como de seqüelas irreversíveis.

O objetivo deste trabalho foi verificar na literatura científica os avanços no tratamento do acne em relação aos cosméticos, medicamentos, formulações e técnicas físicas mais utilizadas, além dos riscos e benefícios associados.

O tratamento desta moléstia é efetuado com administração de medicamentos orais ou tópicos - como antibióticos - e aplicação de cosméticos com funções de limpeza, desengorduramento, anti-sepsia, adstringência e hidratação. Além disso, os pacientes devem ser submetidos ao acompanhamento psicológico e correção cirúrgica das lesões cicatriciais.

UM ESTUDO SOBRE A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA VIDA ACADÊMICA

Anne Gabrielle Botega - Bolsista de Iniciação Científica - Uniso

Profª Drª Carla da Silva Santana - Uniso

Apoio: Programa de Iniciação Científica/Uniso

Esta pesquisa tem o objetivo de estudar a inclusão de pessoas com deficiência na vida universitária. Especificamente pretende-se conhecer o discurso de alunos e funcionários com deficiência sobre seu cotidiano de vida universitária no que se refere às questões da acessibilidade (barreiras arquitetônicas e tecnologia assistiva) nos campi da UNISO. Esta pesquisa é de caráter qualitativo, que prevê a utilização de pesquisa bibliográfica associada à pesquisa de campo, tendo como procedimento de coleta de dados entrevistas com alunos e funcionários com deficiência (física e/ou sensorial). As entrevistas são estruturadas com perguntas abertas que versam sobre as dificuldades no que se refere à acessibilidade (mobilidade e adequação de materiais de aula e trabalho), política de ações inclusivas da universidade. Foram coletados dados com o grupo de sujeitos funcionários, e a proposta de análise de dados é a formação de categorias de análise seguida de análise temática. Os resultados parciais, em relação às dificuldades que têm na Universidade de Sorocaba, os entrevistados apontam que a maior dificuldade é trabalhar num setor designado a funcionários deficientes, eles referem que gostariam de ter a chance de serem contratados em qualquer setor da universidade e também que pudessem ter uma política de carreira. Em relação à política de inclusão, eles consideram que a Uniso tenha uma boa política de inclusão, muito embora refiram ao preconceito das pessoas no local onde desenvolvem atividades. A existência de um setor para deficientes é apontada como exemplo de preconceito. Sobre a acessibilidade, em geral, a leitura é feita pelas dificuldades do outro. A maioria não consegue objetivar o que é a acessibilidade em relação às suas próprias dificuldades. Quando se referem à temática, fazem uma leitura de acesso arquitetônico (rampas, escadas, banheiros etc). Discussão: Algumas questões ficaram claras a partir das entrevistas. O desconhecimento dos funcionários acerca do que é uma política de inclusão. É claro para todos os entrevistados que estão integrados ao corpo de funcionários devido à necessidade de preenchimento de uma cota. A dificuldade de lidar com a sua própria dificuldade, daí o fato das respostas estarem baseadas nas necessidades do outro, gerando assim a impossibilidade de olhar para si mesmo e pensar se a acessibilidade lhe é favorável.

UM ESTUDO SOBRE AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS PELOS CURSOS DE TERAPIA OCUPACIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Ariane Marinho Santana - Voluntária da Iniciação Científica - Uniso

Profa. Dra. Carla da Silva Santana - Uniso

Apoio: Programa de Iniciação Científica

Esta pesquisa estuda a relação entre ensino e extensão nas atividades desenvolvidas nos projetos de extensão nos Cursos de Terapia Ocupacional nas Universidades do Estado de São Paulo. Pretende-se conhecer as atividades desenvolvidas, a clientela atendida quanto ao gênero, ao ciclo de vida e necessidades destes sujeitos. O referencial teórico baseia-se nos estudos de Sampaio&Calderón (2003), Souza (2000) e também os propostos pelo Plano de Extensão Universitária-PNE(2001). Esta pesquisa é de caráter qualitativo, que utiliza-se de pesquisa bibliográfica e documental. O procedimento de coleta de dados inclui levantamento das informações divulgadas pelos sites das respectivas universidades das atividades de extensão dos cursos de Terapia Ocupacional. Foram consultadas as seguintes universidades: USP, UFSCar, UNISO, PUCCamp e UNESP/Marília. Os resultados mostram que estas atividades estão concentradas na área da saúde, o que dá identidade à área ao qual o curso está inserido (Ciências da Saúde), seguido da área social e de atividades no campo das artes. Nota-se a dificuldade em perceber a distinção entre extensão e de ensino, apontando a idéia de que qualquer atividade que envolva a comunidade externa à universidade pode ser entendida como extensão. A análise dos dados é ainda parcial e segue a proposta de análise de conteúdo.

UM ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE A PRÁTICA DE EXTENSÃO E O ENSINO NO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

Camila Sambugaro Pizoni,- Bolsista do programa de I. C. - Uniso

Profª. Carla da Silva Santana - Uniso

Apoio: Probic/ Uniso

Esta pesquisa tem o objetivo de conhecer as representações que os alunos têm sobre o que é a prática da extensão, a importância dessa atividade na sua formação profissional e como descrevem a relação entre o conhecimento desenvolvido na Universidade e a Sociedade beneficiada. Tem caráter qualitativo, prevê a utilização de pesquisa bibliográfica associada à pesquisa de campo. Os dados foram coletados através de entrevistas gravadas, estruturadas e com perguntas abertas, com alunos bolsistas do PROEX. A proposta de análise de dados é o Discurso do Sujeito Coletivo. Os resultados parciais mostram que as atividades são as oficinas e acompanhamento de pessoas com necessidades específicas. Observamos que o Outro geralmente é chamado de “paciente”, visto como fonte do próprio aprendizado tendo as atividades cunho terapêutico. Grande parte dos entrevistados refere que o Outro pode trazer um conhecimento que será útil para o exercício profissional. A descrição sobre como as atividades de extensão beneficiam os usuários são melhores descritas do que o conhecimento que o aluno tem acerca do seu próprio aprendizado, este consegue ver melhor o benefício que o usuário tem ao participar de uma atividade de extensão, do que o benefício que ele mesmo tem na relação com o usuário do serviço.

UTILIZAÇÃO DE FIBROBLASTOS COMO CAMADA DE SUSTENTAÇÃO PARA O CULTIVO DE QUERATINÓCITOS

Natália Mencacci Esteves - Aluna do curso de Farmácia - Uniso

Profª Drª Patrícia Santos Lopes - Uniso

Antes de serem disponibilizados para o paciente ou consumidor, as substâncias ativas presentes em medicamentos ou cosméticos devem ser testadas quanto a sua eficácia e segurança. Para testar produtos tópicos o ideal é que seja utilizada uma cultura de queratinócitos, esta técnica é um método alternativo que substitui o uso de animais em testes. Os fibroblastos são importantes células do tecido conjuntivo, que sintetizam moléculas precursoras de vários tipos de colágeno e elastinas. A partir da cultura de fibroblastos, existe a formação de uma estrutura de sustentação que permite o crescimento celular, neste caso, queratinócitos. O cultivo de queratinócitos sobre esta camada de sustentação, não pode ter interferência dos fibroblastos, portanto os mesmos devem ter o seu metabolismo celular inativado por meio de radiação, permitindo a viabilização dos testes de inocuidade de produtos tópicos *in vitro*.

VALIDAÇÃO DA TÉCNICA DE INIBIÇÃO DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE LACTUCA SATIVA L.”(ALFACE) PARA AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AGUDA DE EFLUENTES INDUSTRIAIS

Pâmela Soto Garcia - Fatec/Sorocaba

Tiago Wilson de Almeida Cruz - Fatec/Sorocaba

Henrique Gibi de Pádua - Fatec/Sorocaba

Profª Sílvia Pierre Irazusta - Fatec/Sorocaba

Efluentes industriais de risco são fontes inevitáveis e incontrolláveis de poluição ambiental. Estas emissões podem contaminar a origem das fontes de água potável e afetar a saúde humana. Este estudo foi desenhado para analisar a toxicidade aguda potencial de efluentes de uma indústria química (de agrotóxicos) da região de Sorocaba/SP, por meio dos biotestes como o de “inibição da germinação de sementes de alface (*Lactuca sativa* L.)”, onde observou-se e mediu-se o comprimento de raízes jovens e comparou-se estas medidas com um controle, para determinar a presença de compostos químicos tóxicos nas amostras, segundo Dutka, (1989) e Greene, (1988). As amostras foram testadas puras e nas diluições de 0,1; 0,01 e 0,001. A interpretação dos resultados foi realizada por meio do teste estatístico, onde se determinou a EC50. de cada amostra, mostrando o efeito dose/resposta.

VIOLÊNCIA FAMILIAR: INTER-RELAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES DE SOROCABA

Verônica Martins Dias - Aluna do curso de Terapia Ocupacional - Uniso

Prof. Dr. Hélio Iveson Passos Medrado - Uniso

Apoio: Programa de Iniciação Científica/Uniso

A pesquisa é o estudo da manifestação de violências na família e na escola. Examinamos e analisamos crianças e adolescentes vítimas de agressões domésticas, violência física, que projetam comportamentos agressivos contra as instituições escolares de Sorocaba. Preliminarmente, estudamos a linha tênue entre as manifestações da violência simbólica e a concreta. A abordagem teórico-metodológica realiza recortes atuais sobre ações que definem a dimensão do político, do ato de decifrar, interpretar e controlar a violência urbana. Produzimos saberes que permitem construir o modo de fazer contemporâneo que podemos chamar de negociação com as violências nas escolas. Partimos do pressuposto que haja íntima relação entre a violência familiar e aquelas que fazem parte do corpus escolar e que não há somente um tipo de violência, mas um conjunto de violências. Conclusões demonstram que os indicadores expressam a negação dos atores sobre a problemática; construímos saberes que indicam um novo paradigma sobre violências; toda violência necessita ser contextualizada; relevância de posturas interdisciplinares para romper com a fragmentação do conhecimento e a disciplina; existem zonas sociais porosas; as violências são desconsideradas como tal, mas como indisciplina; imprescindível haver diálogo entre os atores protagonistas.

A EXPERIÊNCIA DE CONSTITUIR UM GRUPO EM TERAPIA OCUPACIONAL

Bárbara Cristiane Martins Cora - Aluna do curso de Terapia Ocupacional - Uniso

Bruna Zanon - Aluna do curso de Terapia Ocupacional - Uniso

Este trabalho parte da experiência de conduzir um grupo terapêutico no estágio profissional de Terapia Ocupacional em Deficiência Mental, numa instituição de Sorocaba. O grupo é composto por 18 deficientes mentais, com idades entre 18 e 27 anos. Em Fevereiro/2006 elaboramos um projeto de ação com atividades que respondiam às necessidades verificadas: estímulo da iniciativa, autonomia, independência e tomada de decisão. As primeiras barreiras encontradas não estavam relacionadas à deficiência mental, mas sim à falta de um “grupo constituído”, pois um grupo não é necessariamente um conjunto de pessoas que dividem o mesmo espaço, e sim quando cada componente percebe-se como parte formadora do mesmo. Percebendo a existência da dificuldade, nossa primeira conduta foi trabalhar na constituição do grupo. Se para que este acontecesse era necessário que componentes existissem e participassem, nosso caminho começava a ser trilhado: utilizaríamos atividades que estimulassem a participação do sujeito dentro do todo. Assim formava-se um grupo, onde cada sujeito tinha o momento de mostrar suas estratégias para a transformação individual ou grupal. Ao final do semestre, percebemos que, além da identidade grupal estabelecida, os sujeitos tiveram mudanças na própria identidade, apoderando-se de seus desejos e possibilidades, transferindo esse “apoderamento” para o cotidiano.

ALINGUAGEM VISUAL DO LABORATÓRIO: O ENSINO DO ADESTRAMENTO ANALÍTICO NAS PRÁTICAS EXPERIMENTAIS

Daiana Tobias Nunes - Uniso

O laboratório moderno criado por Boyle no século XVII, se transformou no local da substituição da teoria pela prática e pela padronização da manipulação para a construção dos objetos do estudo empírico-científico. Nesse laboratório, a observação de um fenômeno ou fato é produzido e controlado artificialmente e validado por testemunhas que garantem a essência do poder moderno pelo laboratório, onde ocorre a construção de um objeto e de um contexto padronizado, que confere ao cientista o poder da reprodução. Para garantir a reprodução dos experimentos, procurou-se mecanizar e padronizar o trabalho no laboratório. Desta forma surge o ensino informal laboratorial que pretende mecanizar os movimentos dentro do laboratório para garantir o poder de reprodutividade do experimento, pois os fenômenos dependem do material e são totalmente constituídos pelos instrumentos utilizados no laboratório. Estas habilidades tendem a transformar o homem-máquina e anátomo-metafísico de Descartes em processo empírico e refletido para controlar ou corrigir as operações do corpo. Esses processos empíricos é o que auxiliaram a constituição da ciência de comprovação laboratorial. O ensino laboratorial torna-se um fator condicionante do manejo laboratorial. O papel da educação laboratorial é garantir o ensino empírico, validando a teoria pela análise prática.

AÇÕES DE TERAPIA OCUPACIONAL NO TERRITÓRIO: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Aline Rocco de Arruda - Aluna do curso de Terapia Ocupacional - Uniso

Paula Amaral Santos - Aluna do curso de Terapia Ocupacional - Uniso

Profa. Soraya Diniz Rosa - Professora do curso de Terapia Ocupacional – Uniso / UFSCar

Este trabalho diz respeito a uma experiência desenvolvida durante o Estágio Profissional de Terapia Ocupacional em Saúde Mental, numa comunidade de Sorocaba. Baseada nas reflexões sobre a abordagem psiquiátrica num modelo complexo, que possa superar as posições tradicionais de tratamento. A possibilidade da utilização de recursos humanos e materiais disponíveis no bairro favoreceram as parcerias e o enfrentamento das realidades desencadeadas no próprio território (SARACENO, 1997). Focando um atendimento específico, encaminharam-nos a Sra. “F” com diagnóstico de depressão há mais de 4 anos. Durante avaliação, verificamos que “F” passava maior parte do tempo deitada ou sentada, alheia nas coisas ao seu redor. Queixava-se frequentemente de dor no corpo. Apresentava contraturas nos MMSS e MMII, diminuições da amplitude de movimento, escaras e diminuição da capacidade de locomoção, decorrentes da doença reumática. Pautada por perda do marido e do filho, “F” abandonou sua vida profissional, afastando-se do convívio social. No decorrer do processo terapêutico, começou entrar em contato com suas dificuldades, reconhecendo-as e buscando meios para lidar com elas. No final do mês de junho, coordenou uma Oficina de Culinária para mais de 20 pessoas. Como resultado, diminuiu as queixas de dor e participa mais ativamente das atividades cotidianas, traçando novos projetos.

ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NOS ESPAÇOS SÓCIO-EDUCATIVOS

Renata Célia Almeida - Terapia Ocupacional - Centro Universitário São Camilo
Marília Di Vito Manaia - Terapia Ocupacional - Centro Universitário São Camilo
Mariana Cordeiro Silva - Terapia Ocupacional - Centro Universitário São Camilo
Beatriz Strazzer - Aluna do curso de Terapia Ocupacional - Centro Universitário São Camilo
Profa. Flávia Liberman - Centro Universitário São Camilo

Nos espaços sócio-educativos, o Terapeuta Ocupacional, deve ser um profissional de apoio voltado para as informações surgidas ao longo do processo educacional, visando o fortalecimento da potência de ação dos educadores e dos educandos, utilizando-se de diferentes atividades e projetos criados por cada estagiária. Desta forma, foram desenvolvidos no período de 02/2006 à 06/2006 projetos no Centro Educacional Infantil Nossa Senhora do Rosário (CEI) que seguem:

1. “ALÉM DE SER MÃE SOU MULHER” cujo objetivo foi atingir as mães, elevando sua auto-estima e resgatando o seu papel de Mulher;

2. “A ARTE EM ME CONHECER” teve como foco crianças de 1 e 2 anos, trabalhando o auto-conhecimento corporal através da música e da pintura das mãos e dos pés;

3. “NO MUNDO DA FANTASIA” teve como foco crianças de 3 e 4 anos com objetivo de trabalhar os aspectos cognitivos e subjetivos, estimulando o desenvolvimento psicomotor, por meio de estórias;

4. “BRINCANDO DE FAZER BRINQUEDO” teve como foco crianças 4 e 5, estimulando o contato entre pais e filhos através do resgate das brincadeiras que os pais brincavam, e a construção de brinquedos com sucata.

Todos os projetos citados acima foram realizados sob a orientação da Prof^a. Ms. Flávia Liberman.

DA FLORESTA À FARMÁCIA: UMA ANÁLISE DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL A PARTIR DA BIODIVERSIDADE

Daiana Tobias Nunes - Programa de Mestrado em Educação - Uniso

O Brasil é um país megadiverso e seus recursos naturais servem de fonte de matéria prima para a indústria farmacêutica que se apropria da biodiversidade e dos conhecimentos tradicionais relativos à floresta. O medicamento como produto da biodiversidade dentro do contexto do “capitalismo globalizado natural” gera um ciclo vicioso que torna a população dependente destes produtos enquanto meio de produção. Neste contexto, o papel da educação ambiental deve ter um papel político frente à problemática da apropriação da biodiversidade pelo poder privado das indústrias, aliada a sua redução e desestruturação de comunidades tradicionais que dependem dos recursos naturais para a sua sobrevivência. Metodologia: teorias das representações sociais. Desenvolvimento: procurando identificar as representações sobre a biodiversidade dos/das estudantes em farmácia e a contribuição dos fundamentos da educação ambiental na formação desses profissionais. Considerações finais: O intuito de compreender a biodiversidade no Brasil dentro do contexto da mercantilização da vida pelas grandes multinacionais farmacêuticas no processo de desconstrução da vida, há uma perda do sentido da biodiversidade como elemento vital de uma sociedade sustentável. A pesquisa procura conhecer as representações sociais em todo o processo de apropriação da biodiversidade, desde a floresta até a transformação da biodiversidade em produto, levando em consideração as representações sociais dos profissionais envolvidos.

DNA – ASPECTOS MULTIDISCIPLINAR

Profa. Ms. Renata de Lima - Uniso

Prof. Dr. Leonardo Fernandes Fraceto - Uniso

Profa. Ms. Magali Glauzer Silva - Uniso

Cada vez mais os assuntos que envolvem o tema DNA (ácido desoxiribonucleico), despertam o interesse do estudante, principalmente após a conclusão do projeto genoma humano, quando esta questão passou a ter maior divulgação na mídia. O material genético, armazenado no núcleo dos eucariontes, é composto por nucleotídeos, proteínas histônicas e proteínas não-histônicas. Esta estrutura complexa é mantida por ligações químicas covalentes e não covalentes que estão sujeitas a alteração, dependendo do microambiente que o material genético se encontra. Logo, para que possamos ter acesso a ele, é necessário rompermos paredes celulares, membranas lipoprotéicas e afastarmos estruturas citopasmáticas. Objetivo deste trabalho foi dinamizar o aprendizado dos estudantes de Biotecnologia da UNISO, integrando os componentes: Biologia Molecular da Célula, Botânica, Química e Práticas Biológicas Integradas, através de um experimento metodologicamente simples, que exige do estudante equacionar conceitos físico-químicos, bioquímicos e citológicos. Desta forma, além do exercício da multidisciplinaridade, necessária para a formação, também houve a oportunidade de se estabelecer um protocolo, exequível em qualquer estrutura laboratorial, podendo até mesmo se aplicado no ensino médio, para difusão dos conhecimentos sobre o DNA.

ELABORAÇÃO DE UM ATLAS DE PARASITOLOGIA A PARTIR DE IMAGENS OBTIDAS DOS EXAMES PROTOPARASITOLÓGICOS DO LABORATÓRIO DO HOSPITAL UNIMED SOROCABA (LHUS)

Wendel Tadeu da Silva - Aluno do curso de Farmácia - Uniso

Profª Raquel de Mendonça Rosa - Uniso

Profª Drª Sara de Jesus Oliveira - Uniso

Edson Shusaku Shitara - Hospital Unimed Sorocaba - LHUS

A parasitologia é ciência que estuda o modo de vida do parasita, o qual muitas vezes extrai alimento e habitat numa associação nem sempre nociva ao hospedeiro. O estudo destes parasitas é de grande importância, pois as enteroparasitoses são um reflexo da luta parasita-hospedeiro; resultado dos mecanismos de agressão do parasita e de defesa do hospedeiro. Os enteroparasitas podem causar várias enfermidades ao homem, algumas das quais trazem prejuízos à vida cotidiana do parasitado, e às vezes podem levá-lo a morte. Estas doenças constituem um importante problema social e de saúde pública, sendo responsáveis pelo esgotamento físico e mental do indivíduo. São frequentes nos países em desenvolvimento, como o Brasil, em decorrência das condições precárias de higiene, associadas ao baixo nível sócio-econômico-cultural da população. Em nossa cidade, 4% das internações hospitalares se devem à enteroparasitoses, segundo dados da secretaria da saúde. Apesar da incidência das parasitoses em nossa população, existe dificuldade na obtenção de material didático na área de parasitologia humana, portanto o objetivo deste trabalho foi elaborar um Atlas Digital, com noções gerais dos parasitas e técnicas de pesquisa, levando em consideração os enteroparasitas mais comuns, nos exames parasitológicos de fezes. O diagnóstico dessas enteroparasitoses foi realizado no LHUS, com aproximadamente 10 mil amostras analisadas por técnicas de rotina, no período de janeiro a julho de 2005. Para elaboração deste Atlas, as fotos dos exames positivos, foram obtidas a partir de um microscópio OlympusR, modelo BX 40, máquina digital marca CANONR modelo Powershot A 75, além de alguns softwares.

FENILCETONÚRIA

Fernanda de Abreu - Aluna do curso de Farmácia - Uniso
Profa. Ms. Edilma Maria de Albuquerque Vasconcelos - Uniso

O teste do pezinho é um exame laboratorial que objetiva detectar precocemente doenças metabólicas causadoras de lesões irreversíveis no bebê. Dentre estas doenças está a fenilcetonúria (PKU) que é resultante do acúmulo plasmático da fenilalanina. O objetivo deste trabalho foi fazer revisão bibliográfica sobre a fenilcetonúria, enfocando sua incidência, classificação e característica clínica. A revisão bibliográfica foi realizada por meio de consultas a livros didáticos e bases de dados Med Line, Pub Med e Scielo, usando as palavras-chave: hiperphenylalanina, neonatal screening, phenylketonuria, PKU e teste do pezinho. Período da pesquisa: trabalhos publicados entre 1995 e 2005. Verificou-se que no Brasil os dados estatísticos são incompletos, porque a triagem neonatal não ocorre uniformemente em todo país. Quanto à incidência, notou-se que mundialmente há grande diferença, porém o Continente Asiático destacou-se pelo maior número de casos. Constatou-se que a fenilcetonúria é classificada de acordo com a concentração plasmática de fenilalanina, a tolerância à fenilalanina, a ingestão desse aminoácido e a atividade enzimática individual. Há grande variabilidade de nomenclatura, mesmo quando são adotados os mesmos critérios de classificação. A doença é caracterizada clinicamente por: retardo mental, convulsões, transtorno de conduta, decréscimo da pigmentação (cabelo e pele), espasticidade, eczemas e atividade autista.

HEPATITE C: INCIDÊNCIA EM PACIENTES AMBULATORIAIS E CORRELAÇÕES COM OUTROS ACHADOS LABORATORIAIS

Daniela Aparecida de Oliveira - Aluna do curso de Farmácia - Uniso

Edson Shusaku Shitara - Coordenador Clínico do LHUS

Profª Drª Sara de Jesus Oliveira - Uniso

O vírus da hepatite C (HCV) é o responsável pela infecção de 170 milhões de pessoas em todo o mundo. A doença é diagnosticada através da pesquisa de anticorpos específicos e de testes de biologia molecular (padrão-ouro para o diagnóstico), além de exames bioquímicos como alanino-aminotransferase (ALT) e fosfatase alcalina, indicadores de lesão hepática. O presente trabalho objetivou avaliar a incidência do HCV em pacientes atendidos pelo Laboratório do Hospital Unimed Sorocaba (LHUS), no período de janeiro a junho de 2005, analisando o comportamento sorológico, correlacionando-os com exames bioquímicos e de biologia molecular. Os dados foram obtidos dos arquivos do LHUS. O número de pacientes estudados foi de 730 onde 10% apresentaram positividade para a pesquisa de anticorpos Anti-HCV. A biologia molecular confirmou a presença do vírus em 39% dos casos, sendo os demais prováveis falso-positivos ou pacientes sob tratamento. Conclui-se que todos os casos com pesquisa de anticorpos positiva devem ser confirmados por método mais sensível e que existe a necessidade da criação de um protocolo para melhor padronização na solicitação de exames laboratoriais para o diagnóstico de hepatite C.

O QUE ESPERAR DA SALA DE ESPERA? EXPERIÊNCIAS DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL A PARTIR DE AÇÕES EDUCATIVAS NUMA UNIDADE BÁSICA SAÚDE.

Bárbara Cristiane Martins Corá - Aluna de Terapia Ocupacional - Uniso

Bruna Zanon - Aluna de Terapia Ocupacional - Uniso

Fernanda Tarcitane - Aluna de Terapia Ocupacional - Uniso

Juliana Fraga Navarro - Aluna de Terapia Ocupacional - Uniso

Jonathan M. José - Aluno de Terapia Ocupacional - Uniso

Profª Anne Betune Ramalhão - Uniso

Este trabalho descreve uma das atividades realizadas em estágio profissional do curso de Terapia Ocupacional. A partir do entendimento e prática de acolhimento como receber bem, ouvir a demanda, buscar formas de compreendê-la e solidarizar-se com ela, propusemos três encontros semanais de educação em saúde na Unidade Básica da Vila Sabiá no mês de junho de 2006. Cada dupla de alunos se responsabilizou por preparar os encontros, buscando a participação da comunidade tanto durante as palestras como na construção de painéis. No primeiro, discutimos o conceito de urgência e emergência, visando investigar o conhecimento da população sobre o assunto e esclarecendo os potenciais e limites de cada serviço. No segundo, abordamos o conceito de saúde e doença e percebemos que ainda a concebem no modelo hegemônico, porém avançam quando relacionam saúde com a alimentação e exercícios físicos. No último encontro, falamos sobre dor crônica e dor aguda, havendo maior participação nesse dia que nos demais, exercícios de prevenção e controle da dor foram realizados ao final. Avaliamos a experiência como positiva tanto pela parceria com a UBS, como pela efetiva participação dos usuários, havendo ainda que avançar na manutenção de tais laços e construção de espaços de educação em saúde.

POSSIBILIDADE DE TESTE IN VITRO NA UNIVERSIDADE DE SOROCABA

Roberta barros Araújo – Aluna do Curso de Farmácia – Uniso

Prof. Ms. Renata de Lima – Uniso

As aplicações das metodologias nos estudos ligados à toxicologia genética, citogenética e biologia molecular apresentam-se promissoras no sentido de revelar os eventos da regulação genética envolvidos na resposta celular às lesões induzidas no material genético.

Outras aplicações incluem aquelas ligadas a diagnóstico e prognóstico de doenças, assim como a descoberta de novas drogas com potencial terapêutico e avaliação de estratégias terapêuticas empregadas. As técnicas in vitro vêm alcançando maior espaço a cada dia, devido a este fato o presente trabalho realizou o levantamento de protocolos para aplicação de estudo in vitro, conjuntamente a técnica de citogenética e técnicas de micronúcleo em análises genotóxicas/citotóxicas. O micronúcleo se constitui em uma pequena massa nuclear delimitada por membrana e separada do núcleo principal, porém não existe a possibilidade de identificação da origem da alteração genética. Com a citogenética existe a possibilidade de identificação da origem da alteração genética, sendo possível a detecção da origem do problema. O estudo considerou a possibilidade de aplicação das metodologias pela Universidade de Sorocaba e a possibilidade de ampliação da utilização da técnica. Para isto se fez um levantamento de protocolos, equipamentos e material necessário, assim como previsão de certificação da metodologia através de um estudo piloto.

PROPOSTA PARA IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS QUÍMICOS EM UMA UNIDADE HOSPITALAR

Filipe Galvão Ferreira - Aluno do curso de Farmácia – Uniso

Leandro de Almeida Castanho Barros - Aluno do curso de Farmácia – Uniso

Luana Silveira de Almeida - Aluna do curso de Farmácia – Uniso

Profa. Dra. Maria Inês de Toledo – Uniso

O gerenciamento de resíduos químicos começou a ser amplamente discutido na década de 1990, sendo de vital importância para as grandes unidades geradoras. São resíduos que contêm substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade, quando não submetidos a processo de recuperação e reciclagem, devem ter tratamento e disposição final específica, os quais são gerados em farmácias, clínicas veterinárias, laboratórios, postos de saúde, hospitais e clínicas médicas, entre outros. Neste contexto, foi proposto um programa de gerenciamento de resíduos químicos (PGRQ) para uma unidade hospitalar, seguindo as legislações vigentes. O programa a ser elaborado para o Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS), um hospital público geral com 435 leitos, contemplará as seguintes etapas de gerenciamento: segregação, acondicionamento, identificação, coleta e transporte interno, armazenamento temporário, armazenamento externo, coleta e transporte externo, tratamento e destinação final. Realizou-se o levantamento da quantidade de resíduos gerados no CHS, o qual foi disponibilizado pela Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e elaborou-se uma proposta para implementação de um programa de gerenciamento de resíduos químicos e Procedimento Operacional Padrão (POP) para os resíduos químicos. O gerenciamento correto dos resíduos, significa não só controlar e diminuir os riscos, mas também alcançar a minimização dos resíduos desde o ponto de origem, onde elevaria também a qualidade e a eficiência dos serviços que proporciona uma unidade hospitalar, ratificando assim a importância de um programa de gerenciamento de resíduos químicos.

QUANTIFICAÇÃO DE POLIFENÓIS E FLAVONÓIDES EM FOLHAS DE CECROPIA PACHYSTACHYA TREC

Antônio Ademar Poles Junior – Aluno do Curso de Farmácia – Uniso

Prof. Ms. Magê'i Glauzer Silva – Uniso

Profª. Dra. Yoko Jshima Franco - Uniso

Foram realizadas análises quantitativas de polifenóis e flavonóides totais em folhas de *Cecropia pachystachya* Trec., espécie brasileira da família *Cecropiaceae*. A metodologia visava a preparação de um extrato da droga seca, onde, utilizando-se reagentes específicos para os dois grupos pesquisados, obtinha-se espectrofotometricamente as absorbâncias. Aos valores encontrados aplicavam-se as equações das retas de curvas-padrões obtidas de pirogallol (fenólicos), quercetina (Q) e rutina (R) para flavonóides, respectivamente, visando a obtenção quantitativa desses compostos, presentes (ou não), nas folhas de *C. pachystachya* Trec. Os resultados obtidos de compostos fenólicos (2,2%) e flavonoídicos (Q = 0,8% e R = 2%) podem ser pouco significantes do ponto de vista farmacológico quando comparados aos valores obtidos de outras plantas consideradas medicinais. Contudo, ensaios farmacológicos posteriores devem ser realizados para se comprovar ou não, alguma eficácia terapêutica.

QUANTIFICAÇÃO DO ÁCIDO KÓJICO EM ESTUDOS DE PERMEAÇÃO IN VITRO

Prof. Ms. Robson Vicente Machado de Oliveira – Uniso

Profª Drª. Marta Maria Duarte Carvalho Vila - Uniso

Profº. Dr. Marcos Moisés Gonçalves - Uniso

Mitsuko Taba Ohara – USP

O ácido kójico, denominado quimicamente como 5-hidroxi-2-(hidroximetil)-4-pirona, é uma substância de origem natural, obtida a partir da fermentação do arroz por fungos sendo amplamente utilizada como aditivo em alimentos e como ativo despigmentante em produtos de uso tópico.

Os produtos contendo despigmentantes são aplicados na pele humana para o tratamento de manchas hiperocrômicas causadas por produção anormal do pigmento melanina pelos melanócitos, localizados na camada mais profunda da epiderme, o estrato basal ou germinativo. A eficácia desses produtos pode ser avaliada em relação ao poder de penetração, através dos estudos de permeação no estrato córneo, os quais necessitam do desenvolvimento e validação de métodos de quantificação específicos.

Neste trabalho, um método espectrofotométrico foi desenvolvido para a quantificação do AK (5-hidroxi-2-(hidroximetil)-4H-piran-4-ona) em solução salina de estudos de permeação in vitro. O comprimento de onda selecionado foi 268 nm e a curva de calibração, descrita pela equação $y = 0,0579x - 0,0017$ ($r = 0,9973$), apresentou-se linear na faixa de 0,05 a 4,0 µg/mL. O limite de detecção e quantificação foram respectivamente 0,06 e 0,18 µg/mL. A precisão foi de 2,3 a 5,3% intra-dia, 1,6 a 5,4% inter-dia e a exatidão de 98 a 101%.

UTILIZAÇÃO DA HIDROQUINONA NA COSMÉTICA

Roberta Barros Araújo - Aluna do curso de Farmácia – Uniso
Profª. Ms. Renata de Lima - Uniso

O presente trabalho trás o levantamento sobre o ativo Hidroquinona, composto amplamente utilizado em preparações dermatológicas, e sua utilização tópica como agente despigmentante para pele com hiperpigmentação, como o cloasma (melasma), sardas e lentigens, pois interfere na biossíntese de melanina, inibindo a enzima tirosinase, deste modo, impedindo-se a transformação da tirosina em dihidroxifenilalanina ou DOPA, a qual é precursora da melanina. Concentrações de hidroquinona permitida em produtos acabados variam conforme a regulamentação seguida, podendo variar de 0,3% a 4%, sendo o composto de uso proibido em alguns países, as prescrições no Brasil chegam a utilizar até 10% do composto. Estudos mostram que a hidroquinona pode ter efeitos genotóxicos levando a formação de micronúcleos quando utilizada em concentrações acima da permitida. Testes mutagênicos demonstraram que hidroquinona causa mutações do tipo frameshift (mudança de matriz de leitura) seqüências-específicas. Estes e outros resultados estabelecem que a hidroquinona induz a mutagenicidade e carcinogenicidade, o que nos faz questionar a utilização deste na cosmética, principalmente quando existem compostos alternativos que trazem igualmente os efeitos desejados com menor risco a saúde.